



1 **26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS** 2 **BOIS - CBH BOIS**

3 Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas,
4 presencialmente no município de Rio Verde, teve início a Vigésima Sexta Reunião
5 Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois - CBH BOIS, com a
6 participação dos membros e convidados constantes nas listas de presenças anexas. **Item**
7 **1. Abertura da Sessão e verificação do quórum:** O Sr. Reginaldo Passos - Presidente
8 do CBH BOIS cumprimentou todos os presentes, relatou as pautas a serem discutidas na
9 sessão. **Item 2. Aprovação da Ata da 25ª Reunião Ordinária do CBH BOIS:** O Sr.
10 Phelipe Cunha - Secretaria Executiva expôs, em “modo apresentação”, a Ata da 25ª
11 Reunião Ordinária do CBH dos Bois e ressaltou que a minuta foi encaminhada para todos
12 os membros previamente para apreciação. O Presidente colocou a Ata em regime de
13 votação e, sem nenhuma objeção, *foi aprovada por unanimidade*. **Item 3. Aprovação da**
14 **Agenda de Reuniões Ordinárias 2023:** A Sra. Maria Aparecida Araújo - SEMAD
15 cumprimentou os membros e exibiu, em “modo apresentação”, a proposta de agenda para
16 o ano de 2023 e comunicou que os critérios para a escolha das datas foram baseados no
17 calendário nacional, estadual e municipal. Acrescentou que as datas estão sujeitas à
18 alteração e abriu espaço para que os membros opinassem. O Sr. Reginaldo Passos -
19 Presidente elevou as sugestões em regime de votação, sem nenhuma objeção contrária,
20 a agenda *foi aprovada por unanimidade*. **Item 4. Apresentação da Política Estadual de**
21 **Segurança de Barragem:** O Sr. Reginaldo Passos - Presidente passou a palavra para o
22 Sr. Marcelo Martines Sales - Gerente de Acompanhamento de Pós outorga e segurança
23 de barragens, cumprimentou a todos e contextualizou brevemente os princípios de sua
24 função. Relatou que a Política de Segurança de Barragem baseia-se em três principais
25 pilares, sendo eles a criação de uma legislação, o cadastramento de todas as barragens
26 e o monitoramento, fiscalização e orientação realizado pela SEMAD. Destacou que houve
27 a edição da lei estadual 20758/2020 e, posteriormente, ocorreu a regulamentação com o
28 acréscimo de mais detalhes na sessão normativa 001/2020, para beneficiar os
29 empreendedores e os órgãos de gerência. Lembrou que as competências de
30 fiscalização de segurança de barragens são divididas entre três entidades, sendo a
31 Agência Nacional de Mineração responsável pela fiscalização de barragens de
32 mineração, a Entidade Nacional de Eletricidade - ENEL responsável pela fiscalização das
33 barragens para geração de energia elétrica e a SEMAD com a fiscalização das barragens



34 para usos múltiplos e industriais. Relatou pontos importantes da instrução normativa para
35 a fiscalização das barragens e salientou que no Estado de Goiás todas as barragens,
36 independentemente de sua extensão, devem ser cadastradas no sistema estadual.
37 Informou que a política não se resume ao cadastramento das barragens, mas também à
38 regularização das barragens com a criação de documentos estipulados por lei.
39 Apresentou um fluxograma que elucidou a dinâmica do sistema estadual, que se divide
40 em três fluxos internos, sendo o primeiro destinado para o cadastramento das barragens
41 hidrelétricas e de mineração, o segundo destinado para barragens com baixo impacto -
42 com área igual ou inferior a 5 ha, o terceiro atribuído para barragens com área superior a
43 5ha com critérios mais rigorosos baseados na lei estadual. Ressaltou que no ano de 2009,
44 período de início da política, foi realizado um levantamento de todas as barragens do
45 estado de Goiás, por meio de imagens de satélites, que identificou mais de dez mil e
46 duzentas barragens no território goiano, no ano de 2018 foi realizado um novo
47 levantamento que identificou nove mil e quinhentas barragens e, no ano de 2020, foi
48 identificado um aumento para dez mil e duzentas barragens. Demonstrou, em “modo
49 apresentação”, a distribuição das barragens por município, dando destaque para os
50 municípios de Nova Crixás e Cristalina, que apresentaram os maiores volumes de
51 barragens. Destacou que até o ano de 2022 havia seis mil e quinhentas barragens
52 cadastradas, classificadas internamente no sistema e distinguidas a partir da categoria de
53 risco, tomando como base a matriz de classificação da Resolução 43 do Conselho
54 Nacional de Recursos Hídricos - responsável por definir os parâmetros para os níveis de
55 risco. Relatou que, ao somar as barragens com níveis de alto e médio risco, a quantidade
56 de barragens sobressai 80% do total, o que demonstra uma situação crítica para o estado
57 e exige uma maior atenção. Identificou as instalações ao longo do território. Comentou
58 que no período de março e abril ocorreram reuniões com o Secretário de Meio Ambiente
59 do município de Rio Verde, onde foi apresentado a relação das barragens cadastradas e
60 não cadastradas. Identificou também a relação das barragens no território que é
61 abrangido pelo CBH dos Bois e a porcentagem de instalação para cada município.
62 Exemplificou o processo para a realização do cadastramento e relatou que, ao concluir o
63 processo, é informado ao empreendedor o nível de risco da barragem cadastrada e o
64 resultado auxilia na análise dos órgãos gestores. Informou que ocorre um levantamento
65 de dados anualmente que é sintetizado em um relatório de monitoramento. Resumiu a
66 situação de barragens críticas no estado de Goiás, destacou os incidentes e acidentes
67 que ocorreram do ano de 2019 até o ano de 2022 e expôs imagens de satélite para maior



68 compreensão. Finalizou a apresentação e agradeceu a atenção de todos. O Sr. Reginaldo
69 Passos - Presidente agradeceu a apresentação e frisou a importância do entendimento
70 do assunto para as discussões do comitê. **Item 5. Apresentação do Programa**
71 **Produtores de Água em Rio Verde/GO:** A Sra. Hallyne Araújo - Associação dos
72 Produtores de Água iniciou a apresentação cumprimentando os membros, apresentou-se
73 e informou que o programa teve início no ano de 2011. Expôs, em “modo apresentação”,
74 imagens da bacia do Ribeirão Abóboras, a fim de apresentar aos presentes a situação
75 atual. Apresentou uma imagem de uma área que foi degradada para fim de extração de
76 cascalho e, posteriormente, mostrou a mesma área após passar por um processo de
77 reconstrução de dez anos e informou que na atualidade a área encontra-se totalmente
78 regenerada. Apresentou um mapa que possibilitou a visualização do Ribeirão Abóboras,
79 o local de captação da SANEAGO e o crescimento da região urbana. Analisou que o
80 desenvolvimento da cidade está cada vez mais próximo da principal bacia que abastece
81 a cidade, o que exige certa atenção e acrescentou que as instalações industriais estão
82 próximas a bacia e poderá ocasionar em futuros conflitos pelo uso da água. Ressaltou
83 que tais problemas culminaram na estruturação da Associação dos Produtores de Água,
84 com foco principal na preservação de nascentes para garantir a qualidade dos
85 mananciais, a fim de assegurar o abastecimento da cidade. Ressaltou que, no ano de
86 2011, foi decretada a lei do programa de Produtores de Água, embasado em outros
87 programas a nível nacional. Informou que o programa conta com a parceria da
88 SANEAGO, que foi determinada pelo Ministério Público a partir da Resolução 016/2019.
89 Informou aos membros as ações e o auxílio advindo da parceria e expôs as principais
90 atividades realizadas pela Associação. Relatou que a Associação é composta por
91 produtores idosos que enfrentam dificuldades para visitar as áreas necessárias e
92 possuem apenas uma instituição de apoio. Frisou que para que as ações e planejamentos
93 atinjam o sucesso era necessário um maior apoio ativo do comitê e constatou que a
94 melhor maneira para que o programa se desenvolva, seria a partir de um Grupo de
95 Trabalho no CBH dos Bois, para que a fiscalização e as ações aconteçam e resultem em
96 avanço. Frisou que a principal urgência era o monitoramento da área de preservação e
97 destacou que será necessária uma equipe para a realização do monitoramento, a fim de
98 beneficiar a todos. Citou algumas situações que agravam a questão e comentou que
99 estava representando a associação com abertura para outras opiniões acerca do assunto.
100 A Sra. Mariusa Aparecida Santos - SANEAGO reforçou a mensagem passada pela Sra.
101 Hallyne Araújo - Associação dos Produtores de Água, resgatou sua experiência com a



102 gestão de bacias e frisou a importância da fiscalização das áreas de preservação
103 ambiental. O Sr. Marcos Cabral - SEMAD solicitou a palavra e pontuou a importância da
104 realização de um diagnóstico da bacia e indagou aos presentes qual a melhor maneira
105 para que haja um tratamento igualitário para os produtores. Relatou que há a necessidade
106 de criar um Grupo de Trabalho Operante - GPO para que haja o monitoramento e a
107 recuperação da área degradada. O Sr. Fabrício Campos - SEMAD pontuou que em outras
108 regiões ocorrem a colaboração de diversas entidades em prol de uma determinada área
109 que enfrenta momentos de criticidade e degradação e afirmou que o Grupo de Trabalho
110 seria uma boa opção para monitorar e avançar com os trabalhos na área do ribeirão
111 Abóboras, Laje e Rio Verdinho. Apontou também que com o avanço dos trabalhos do
112 comitê e com a arrecadação da cobrança será possível investir na recuperação da área.
113 O Sr. Marcos Cabral - SEMAD concordou com a colocação do Sr. Fabrício de Campos -
114 SEMAD, acrescentou que uma área que sofre com as ações antrópicas, cuja
115 responsabilidade é de todos e afirmou que atualmente é possível que um produtor rural
116 atinja um saldo positivo com uma produção sustentável. Ressaltou que a criação do GPO
117 permitiria observar e diagnosticar a bacia como um todo, sem limitar a uma pequena
118 região e possibilitaria a articulação e integração das discussões. O Sr. Carlos Maia -
119 Prefeitura Municipal de Rio Verde pontuou ser necessário utilizar o diagnóstico em favor
120 da elaboração de um projeto, para que as ações tenham êxito. O Sr. Marcos Cabral -
121 SEMAD apresentou um projeto nomeado como “Agricultura Regenerativa” que tem como
122 foco principal a revitalização dos agroecossistemas a partir do desenvolvimento de
123 modelos de manejo regenerativos que buscam revitalizar as diversas funções do solo,
124 como armazenar; nutrir; alimentar; hidratar; proteger; oxigenar; agregar e suprimir. Frisou
125 que o exercício desse projeto geraria diversos benefícios, como o aumento da
126 biodiversidade, sequestro e armazenamento de carbono, melhoria do ciclo da água,
127 aprimoramento dos serviços ambientais, aumento da resiliência às mudanças climáticas
128 e no fortalecimento da saúde e vitalidade do solo agrícola. Acrescentou que com a
129 revitalização, cessa o processo erosivo, a saúde do solo melhora progressivamente,
130 abrigando menos pragas e patógenos, reduzindo a dependência de insumos tecnológicos
131 e, conseqüentemente, o aumento da renda. Finalizou a apresentação. O Sr. Reginaldo
132 Passos - Presidente agradeceu o Sr. Marcos Cabral - SEMAD e comunicou que se dispõe
133 para auxiliar no encaminhamento do GTO. **Item 6. Proposta de Alteração na**
134 **Deliberação 018/2022 – Escassez hídrica do Ribeirão Abóboras:** O Sr. Reginaldo
135 Passos - Presidente transferiu a palavra para o Sr. Édio Damásio - IF Goiano.



136 Cumprimentou os presentes e informou que a proposta de alteração partiu do Grupo de
137 Trabalho de Acompanhamento das bacias do Ribeirão Abóboras, Laje e Rio Verdinho,
138 com sugestão de dois itens para alteração. Colocou os itens a serem discutidos, em “modo
139 apresentação”, e apontou o Art. 5º como o primeiro item a ser revisado, sugerindo o
140 acréscimo de dois parágrafos, sendo o primeiro para definir o critério que estipulará o
141 nível de criticidade da bacia e determinará o tempo em que o nível de criticidade
142 permanecerá o mesmo - sugerindo o prazo de sete dias corridos para o aumento do nível
143 de criticidade; e a segunda inserção visava determinar a redução do nível de criticidade a
144 partir do cálculo da vazão disponível. Pontuou também que houve a sugestão da BRF
145 para alterar os níveis de restrição, que atualmente restringia a 25% no primeiro nível e
146 50% no segundo nível. A proposta estava em reduzir no primeiro nível para 15% e no
147 segundo nível para 25% de restrição. O Sr. Rowander Moura - BRF solicitou a palavra e
148 ressaltou que a análise para atingir a proposta foi realizada a partir do histórico
149 empresarial e ressaltou que o intuito da entidade era definir um valor que harmonize com
150 a realidade e seja aplicável. A Sra. Mariusa Aparecida Santos - SANEGO destacou que
151 era importante pensar caminhos para que o nível de criticidade não seja atingido e projetar
152 maneiras para avançar nas discussões, sem que haja um alto prejuízo para um
153 determinado setor. O Sr. Klener Alves - CODERV ressaltou a necessidade de fazer
154 projeções para os próximos anos em diálogo com o poder Executivo, a fim de discutir a
155 expansão urbana com as proximidades da bacia, para que ocorra o processo de
156 fiscalização, sensibilização e cobrança. O Sr. Reginaldo Passos - Presidente elevou as
157 propostas realizadas a regime de votação, sem nenhuma objeção, *a proposta de*
158 *alteração da Deliberação 018/2022 foi aprovada por unanimidade. Item 7. Proposta*
159 **Revisão Regimental do CBH Bois:** O Sr. Reginaldo Passos - Presidente passou a
160 palavra para a Sra. Maria Aparecida Araújo – SEMAD, contextualizou o assunto
161 destacando que no ano de 2017 houve alterações no regimento interno do CBH dos Bois
162 em dois artigos, através da Deliberação 005/2017, sendo que o artigo 2º aumentou de
163 duas para quatro Reuniões Ordinárias anuais. Recapitulou o sistema de metas que estava
164 inserido no contrato com a Agência Nacional de Águas - ANA e informou que uma das
165 metas exige a realização de todas as reuniões ordinárias citadas no Regimento Interno.
166 Sugeriu a revogação do artigo 2º da Deliberação 05/2017, a fim de tornar viável o
167 cumprimento da meta e que fosse reconsiderado o texto original do Regimento Interno
168 permanecendo duas reuniões Ordinárias por ano. O Sr. Reginaldo Passos - Presidente
169 propôs a votação da revogação do artigo 2º e, sem nenhuma objeção, foi reconsiderado



170 o artigo 20 do Regimento Interno através da Deliberação 020/2022, *que foi aprovada por*
171 *unanimidade.* **Item 8. Exposição das experiências dos membros do CBH Bois que**
172 **participaram do Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas - XXIV**
173 **ENCOB 2022:** O Presidente passou a palavra para o Sr. Klener Alves Rocha - CODERV
174 para compartilhar suas experiências no XXIV ENCOB 2022. Informou que o evento foi um
175 sucesso, com uma ótima estrutura e organização. Mencionou que a oficina a qual ele
176 participou era direcionada para a Educação Ambiental de Recursos Hídricos nas Escolas
177 e pôde ter conhecimento de diversos projetos, como o incentivo financeiro para que os
178 professores introduzissem nas escolas os ensinamentos referentes aos recursos hídricos,
179 a fim de aprimorar seus conhecimentos e repassar aos alunos de maneira rica e didática.
180 Citou que pôde aprender muitas questões novas e desenvolver as que já tinha
181 conhecimento, como as questões de saneamento básico e mudanças climáticas. O Sr.
182 Reginaldo Passos - Presidente relatou que também estava presente no evento, onde teve
183 a oportunidade de absorver muito aprendizado. Relatou que participou das palestras
184 referentes a mudanças climáticas e acrescentou que foi uma experiência ímpar que
185 possibilitou o conhecimento de outras realidades do Brasil. **Item 9. Informes Gerais:** O
186 Presidente informou que no dia dez de novembro, o Secretário de Meio Ambiente de
187 Palminópolis comunicou que a Prefeitura Municipal, em parceria com a Associação de
188 Palminópolis realizará um evento de canoagem ecológica, no dia dezanove de novembro
189 com início previsto para nove horas da manhã, com objetivo de retirar o lixo no curso
190 hídrico do rio Turvo e de suas margens e convidaram os membros do CBH dos Bois.
191 Comunicou que, em parceria com a COMIGO, serão doadas mil mudas de plantas nativas
192 para o plantio da mata ciliar e cinquenta mil sementes de plantas nativas. Transferiu a
193 palavra para o Sr. Marcos Aurélio Antunes - SEMAD. Cumprimentou os membros e
194 contextualizou que o CBH Paranaíba estava em processo de atualização do Plano de
195 Bacia, que foi aprovado anteriormente no ano de 2013. Comunicou que na atualização do
196 Plano será realizada a inserção de novas características, como o Plano de saneamento
197 básico e o manual operativo, características essas que já estão presentes no Plano de
198 Bacia do Rio dos Bois. Acrescentou que um dos principais desafios enfrentados pelo CBH
199 Paranaíba é a integração entre os comitês afluentes e, para que inicie a articulação entre
200 os comitês, acontecerá no dia dezessete de novembro uma reunião integrada entre os
201 comitês, virtualmente, para iniciar as discussões diante da atualização do Plano de Bacia
202 do Paranaíba, a fim de coletar contribuições dos membros. Informou também que no dia
203 30 de novembro acontecerá uma Oficina das diretorias dos comitês para a elaboração do



CBH BOIS

Comitê da Bacia Hidrográfica do
Rio dos Bois - GO

204 Termo de Referência. O presidente frisou a importância da presença de todos. Sugeriu
205 para a Sra. Hallyne Araújo - Associação dos Produtores de Água que elaborasse um
206 relatório contendo as demandas do ribeirão Abóboras para ser apresentado na reunião.
207 **Item 10. Encerramento:** O Sr. Reginaldo - Presidente agradeceu a presença de todos,
208 nada mais a discutir, encerrou a 26ª Reunião Ordinária do CBH dos Bois. Eu, Luíza
209 Peixoto Cavalcante, lavrei essa ata que segue assinada pelo Presidente do Comitê e
210 Secretário Executivo. A gravação com inteiro teor da reunião encontra-se disponibilizada
211 no site do CBH dos Bois.

**REGINALDO
PASSOS:
51036282104**

Assinado digitalmente por REGINALDO
PASSOS:51036282104
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI
Multipla v5, OU=28856277000130,
OU=Presencial, OU=Certificado PF A3,
CN=REGINALDO PASSOS:51036282104
Razão: Eu estou aprovando este
documento
Localização: sua localização de assinatura
aqui
Data: 2023-03-29 14:40:06
Foxit Reader Versão: 9.7.0

Reginaldo Passos
Presidente do CBH BOIS

Hallyne Araújo Ferreira
1º Secretária Executiva

**CBH BOIS**Comitê da Bacia Hidrográfica do
Rio dos Bois - GO**Anexo I –****Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH CVSM**

Nº	Entidade	Representante
1	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Marcos Aurélio Gomes Antunes
2	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Fabício de Campos Aires Silva
3	Prefeitura Municipal de Rio Verde	José Alves Neto
4	SANEAGO	Katiuscia Maria de Q. Ferreira Arroyo
5	SANEAGO	Eliete Ribeiro da Silva
6	COMIGO	Reginaldo Passos
7	BRF S.A	Rowander Alexandre Moura
8	BRF S.A	Nilo Carlos Susstrunk
9	APMP-GO	Rodrigo Gomes Barros
10	Verde 08 Energia S/A	Paulo Roberto Gomes Pereira
11	IF Goiano – Campus Rio Verde	Édio Damásio da Silva Júnior
12	CODERV	Klener Alves Rocha Junior
13	Associação dos Produtores de Água	Hallyne Araújo Ferreira



CBH BOIS

Comitê da Bacia Hidrográfica do
Rio dos Bois - GO

Anexo II –

Lista de Presença (Convidados) do CBH CVSM

1	Entidade	Representante
2	Secretaria Executiva/Completa	Phelipe Henrique Cassimiro Cunha
3	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Marcelo M. Sales
4	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Marcos F. Cabral
5	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Marcos Aurélio Gomes Antunes
6	SANEAGO	Diego Pinheiro Dornelles
7	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD/GEIG	Maria Aparecida de Souza Araújo
8	SANEAGO	Mariusia Aparecida Lima Santos